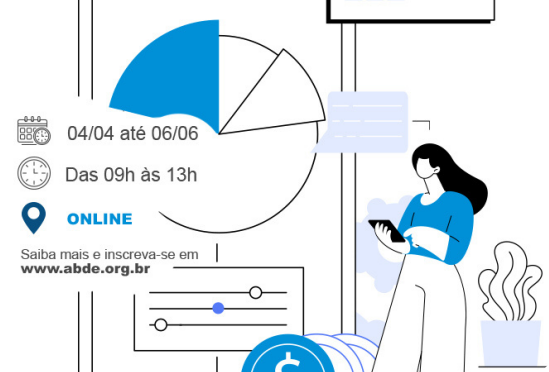


CURSO DE **ECONOMIA DA INOVAÇÃO**

Coordenado e ministrado por **docentes da UFRJ**



Este curso foi elaborado em parceria com o Instituto de Economia da UFRJ e será coordenado pela professora Marina Szapiro (RedeSist/IE/UFRJ).

Facilitadores:

Professores e pesquisadores associados da Rede de Pesquisa em Sistemas e Arranjos Produtivos e Inovativos Locais do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Objetivos:

Apresentar aspectos conceituais de Economia da Inovação, tendo como principal referencial a escola de pensamento Neo Schumpeteriana, contribuindo para que os participantes compreendam a dinâmica de desenvolvimento inovativo nas sociedades contemporâneas.

Metodologia:

Aulas online, expositivas com estudos de casos práticos.

Público-alvo:

Profissionais de Instituições associadas à ABDE que tenham interesse nesta temática.

Carga horária:

32 horas

Realização:

Dias 09/05; 16/05; 23/05; 30/05; 06/06; 13/06; 27/06; 11/07
Online.

Investimento - Valores com descontos progressivos para associados:

Primeira inscrição da Instituição: R\$2.490,00

Segunda inscrição da Instituição: R\$2.241,00

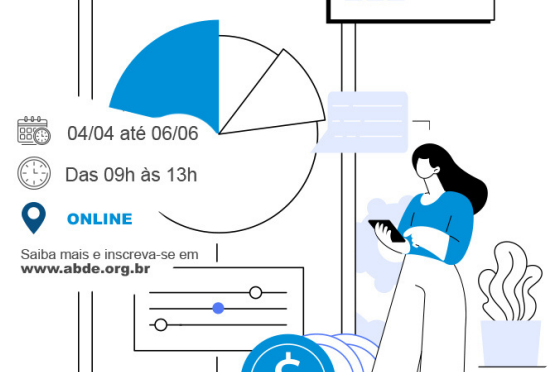
Terceira inscrição da Instituição: R\$2.116,50

Quarta inscrição em diante da instituição: R\$1.992,00

Não associados ABDE: R\$3.237,00

Clique e inscreva-se: <https://abde.org.br/cursos-e-eventos/>

Informações: gedes@abde.org.br



1 - Conceitos fundamentais

Conceitos de inovação, destruição criativa e concorrência schumpeteriana. Modelo linear e Modelo chain linked. Inovação e instituições. Invenção, inovação e difusão. Inovação radical e incremental. Inovação de produto, processo e organizacional. A natureza sistêmica da inovação e a abordagem de Sistema Nacional de Inovação.

Textos obrigatórios:

- Lundvall, Bengt Ake. Post Script: Innovation System Research Where it came from and where it might go. In Ludvall, B. A. National Innovation Systems: Towards a Theory of Innovation and Interactive Learning, London, Pinter Publishers (2nd edition of the 1992 book), 2007.
- Cassiolato, J. E.; Lastres, H. M. M. . Inovação e desenvolvimento: a força e permanência das contribuições de Erber. In: Monteiro Filha, D.; Prado, L.C.D.; Lastres, H.M.M.. (Org.). Estratégias de Desenvolvimento, Política Industrial e Inovação: Ensaios em Memória de Fabio Erber. 1ed. Rio de Janeiro: BNDES, 2014, v. 1, p. 379-418.

Textos Complementares:

- Freeman, C. e Soete, L. (eds). The economics of industrial innovation. Londres: Pinter, 1982.

2 - Inovação e desenvolvimento econômico

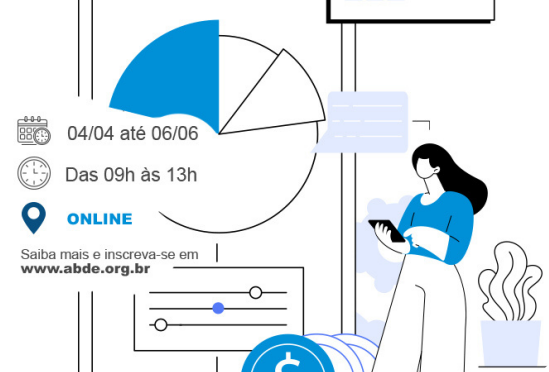
A localização da inovação e sua construção social. Inovação e Território. A relação entre desenvolvimento e tecnologia: visões estruturalista e neoschumpeteriana. Desenvolvimento, crescimento e sistema de inovação na América Latina. Comportamento estratégico das empresas multinacionais em relação à inovação.

Textos obrigatórios:

- Kline, S. e Rosenberg, N. An overview of innovation. In Landau, R.; Rosenberg, N. (Ed.). The positive sum strategy. Harnessing technology for economic growth. Washington D.C.: National Academy Press, p. 275-306, 1986.
- Rosenberg, N. O quão exógena é a ciência?. Revista Brasileira de Inovação. Volume 5. Número 2. Julho /Dezembro 2006.

Textos Complementares:

- Freeman, C. The National System of Innovation in historical perspective. Cambridge Journal of Economics 19, 5-24, 1995.
- Cassiolato, J. and Lastres, H. Discussing innovation and development: Converging points between the Latin American school and the Innovation Systems perspective? Globelics Working Papers Series, Working Paper 08-02. 2008.



3 - Inovação na firma

Inovação e teoria da firma. Capacitações para inovação na firma. Processo de acumulação de capacitações. Aptidão e aprendizado tecnológico. Gestão da Inovação e aprendizado organizacional. Inovação e a estratégia da empresa. A cumulatividade da inovação. Paradigmas e Trajetórias tecnológicas. A inserção da firma em redes de inovação. Ciclos de inovação. Disputa por padrões tecnológicos. Regimes tecnológicos e padrões setoriais de inovação.

Textos obrigatórios:

- Tigre, Paulo Bastos. Inovação e Teoria da Firma em Três Paradigmas. Revista de Economia Contemporânea. N.3, jan/jun., p.67-111. IE/UFRJ.1998
- Giovanni Dosi. Sources, procedures, and Microeconomic Effects of Innovation. Journal of Economic Literature, Vol. XXVI, pp. 1120-1171. 1988. (Tradução José Ricardo Fucidji).

Textos Complementares:

- Teece, David. As aptidões das empresas e o desenvolvimento econômico: implicações para as economias de industrialização recente. In Kim, L & Nelson, R. Tecnologia, Aprendizado e Inovação: as experiências das economias de industrialização recente. Editora Unicamp:Campinas, 2005 (Cap. 4, 147-178).

4 – Inovação e políticas públicas

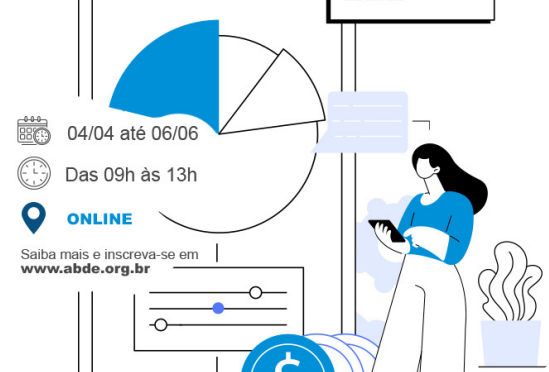
A visão neoclássica e a visão neoschumpeteriana sobre a intervenção do Estado. Análise dos diferentes tipos de políticas de inovação. Articulação entre políticas de inovação e política industrial. Política de inovação e instrumentos de financiamento à inovação. Panorama comparativo entre países. Análise da experiência brasileira e a política de inovação atual.

Textos obrigatórios:

- Cassiolato, José Eduardo e Lastres, Helena Maria Martins. Sistemas de Inovação e Desenvolvimento: as implicações de política. São Paulo em Perspectiva, v. 19, n. 1, p. 34-45, jan./mar. 2005.
- Gadelha, C. Política Industrial: Uma Visão Neo-Schumpeteriana Sistêmica e Estrutural, mimeo, IE/UFRJ, Rio de Janeiro. 2003.

Textos Complementares:

- Mazzucato, M. The Entrepreneurial State. Demos, UK, 2011. Disponível em www.demos.co.uk.
- Koeller, Priscila. Política Nacional de Inovação no Brasil Releitura das estratégias do período de 1995-2006. Tese de Doutorado. IE/UFRJ, 2009.



5 - Inovação e financiamento

Relação entre sistemas de financiamento e nível de esforço inovador. Características da atividade inovadora: incerteza e apropriabilidade. Sub-investimento e sub-financiamento em inovação. Visão evolucionária de sistemas de inovação. O papel do Estado no financiamento à inovação. Sistemas baseados em crédito e em mercado. Panorama comparativo entre países. O desafio das empresas emergentes inovadoras. Alcances e limites do venture capital. Sistema de financiamento à Inovação no Brasil e os diferentes instrumentos financeiros.

Textos obrigatórios:

- Dosi, Giovanni. Finance, innovation and industrial change. Journal of Economic Behavior and Organization, v.13, 1990, p. 299 -319.
- Minsky, Hyman P. The Financial Instability Hypothesis, Working Paper No. 7, The Jerome Levy Economics Institute of Bard College, May, 1992.

Textos Complementares:

- Chesnais, François. e Sauviat, Catherine. O financiamento da inovação no regime global de acumulação dominado pelo capital financeiro. In Lastres, Helena Maria Martins; Cassiolato, José Eduardo e Arroio, Ana (Eds) Conhecimento, Sistemas de Inovação e Desenvolvimento. Editora UFRJ/Contraponto: Rio de Janeiro, 2005.

6 - Indicadores de ciência, tecnologia e inovação

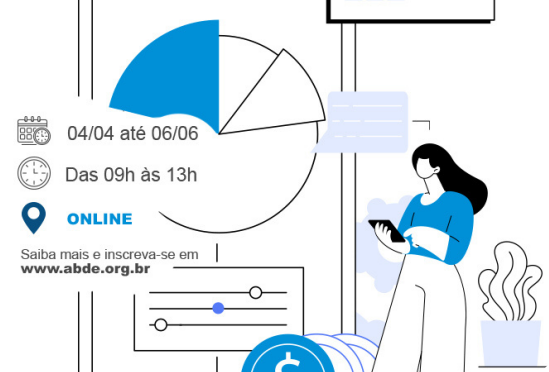
Indicadores tradicionais (input e output de atividades inovativas). Problemas básicos de indicadores relacionados a P&D e patentes. Sistemas internacionais de indicadores (manuais Frascati, Oslo e Bogotá). Limitações de indicadores tradicionais e novos indicadores sistêmicos de Ciência Tecnologia e Inovação. Ampliando o escopo no uso de indicadores: cooperação e aprendizado. Inovação e Balanço de Pagamentos.

Textos obrigatórios:

- Cassiolato, J. E., Stallivieri, F., Rapini, M., Podcameni, M. G. Indicadores de Inovação: uma análise crítica para os BRICS In BRICS Project Comparative Study of the National innovation Systems of Brasil, Russia, India, China and South Africa. ResearchPaper, RedeSist/IE-UFRJ, 2008.
- Freeman, C. e Soete, L.. Developing science, technology and innovation indicators: what we can learn from the past. UNU-MERIT, Working Papers Series, nº 1, 2007.

Textos Complementares:

- Godin, B. Statistics and Science, Technology and Innovation Policy: how to get relevant indicator. In: OECD Blue Sky II Conference. What indicators for science, technology and innovation. September, 25-27, Ottawa, Canada, 2006.



7 - Inovação, propriedade intelectual e transferência de tecnologia

Propriedade intelectual versus inovação aberta. Propriedade intelectual e o processo da inovação: teoria e prática sob diferentes visões. Propriedade intelectual e desenvolvimento econômico. Bens públicos e bens privados na organização da inovação. Regimes de apropriabilidade. Comparações inter-setoriais. Acordos Internacionais e propriedade intelectual. Cooperação Universidade-Indústria e transferência de tecnologia. Marco regulatório e propriedade intelectual no Brasil. Mensuração de intangíveis.

Textos obrigatórios:

- Coriat, Benjamin. The New Role and Status of Intellectual Property Rights in Contemporary Capitalism. Paper presented at the Conference Information, Intellectual Property and Economics Welfare. Turin, Italy, May 15-16 2006. Fondazioni Luigi Einaudi.
- Nelson, Richard. The market economy, and the scientific commons. Research Policy 33 (2004) 455-471.

Textos Complementares:

- López, Andrés. Innovation and appropriability: empirical evidence and research agenda, In WIPO - World Intellectual Property Organization. The Economics of Intellectual Property, 2009.

8 - Avaliação

Na seção de avaliação a turma será organizada em grupos de aproximadamente quatro pessoas, e cada grupo deverá aplicar os conceitos e temas discutidos ao longo do curso à análise de um tema de interesse (preferencialmente relacionado ao trabalho). Esta seção será acompanhada por um professor e pela coordenação.